

PT promete mais 7 milhões de vagas na rede de ensino

Lula lança programa de educação e diz que em quatro anos alfabetizará cinco milhões de pessoas

Carter Anderson

• O candidato à Presidência da coligação União do Povo - Muda Brasil (PT-PDT-PSB-PCdoB-PCB), Luiz Inácio Lula da Silva, comprometeu-se ontem a criar mais 7,3 milhões de vagas na rede de ensino, do nível básico ao universitário, se for eleito. A meta, que seria cumprida nos quatro anos de mandato, faz parte do programa de educação de Lula lançado ontem na Associação Brasileira de Imprensa (ABI), no Rio.

As propostas divulgadas ontem são genéricas e limitam-se basicamente a princípios, como o de "democratizar o acesso e a permanência na escola ao maior número possível de crianças, jovens e adultos à educação básica" e a de destinar uma maior parcela de recursos a essas iniciativas, sem detalhar valores. Segundo assessores do candidato, as metas e as formas de atingi-las serão explicadas ao longo dessa semana, dedicada pelo comando de campanha ao tema educação.

Lula ataca o Governo e diz que Paulo Renato é elitista

Os objetivos divulgados ontem incluem a ampliação dos programas Bolsa-Escola e Banco do Povo, já adotados pelo Governo petista do Distrito Federal, que dão condições a famílias carentes de manter crianças nas escolas. Lula prometeu priorizar o ensino técnico e profissionalizante. Ele assumiu esse compromisso durante a visita que fez ao Centro de Educação Tecnológica Celso Suckov da Fonseca, no Maracanã. Lula foi ovacionado por cerca de 300 pessoas, entre estudantes e militantes, ao lembrar que obteve

o seu primeiro emprego, de torneiro mecânico, graças a um curso técnico que completou.

Além de listar suas metas, Lula atacou o Governo e, em especial, o ministro da Educação, Paulo Renato Souza.

— Educadores como ele não vão resolver os problemas da educação, porque são eminentemente elitistas. Não percebem que uma criança não pode ir para a escola com a barriga roncando de fome. Paulo Renato parte do pressuposto de que alfabetizar adulto é jogar dinheiro fora.

Lula diz que usará em educação verbas que foram para bancos

A alfabetização de cinco milhões de jovens e de adultos foi outra meta anunciada. Ao ser perguntado de onde virão os recursos, Lula afirmou que vai usar as verbas com que o presidente Fernando Henrique, por exemplo, socorreu bancos e financiou privatizações.

— Há recursos. Assumo o compromisso de que nenhum adolescente ficará fora da faculdade porque não tem dinheiro.

Lula passou o dia no Rio acompanhado do seu candidato a vice, Leonel Brizola, do candidato da coligação Muda Rio ao Governo do Rio, Anthony Garotinho, e de sua vice, senadora Benedita da Silva. Eles visitaram a Fundação Darcy Ribeiro e o presidente da ABI, Barbosa Lima Sobrinho. Lula não quis comentar as dificuldades financeiras de campanha, mas Brizola admitiu o que o problema é sério.

— A oposição está muito asfixiada economicamente. A distribuição dos empresários tem que ser mais equitativa. ■